RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

JULHO 2021



CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2019 – JULHO - 2021











Hospital Estadual Azevedo Lima PRESTAÇÃO DE CONTAS JULHO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2021

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: CARLOS ALBERTO CHAVES

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA - NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.







1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de julho de 2021.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade,







assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos.

A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a "expertise" adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um "laboratório" de ideias e formação de "gente para cuidar de gente", com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que "nada de bom se faz sozinho" e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os

recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e









o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;







Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298



MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói,







sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os munícipes de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção as Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumato-Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários







para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma— Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos — Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos — Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário.

Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

jul/21					
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado Junho de 2021	Percentual de meta atingida no período	
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	165	119,57%	
Saídas Obstétricas	Unidade	320	342	106,88%	
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	176	146,67%	
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	130	118,18%	
Média		688	813	122,82%	
USG/ECO	Unidade	500	1145	229,00%	
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2263	133,12%	
Média				181,06%	





Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298



		.1111	IO/2021			
N°	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	756	10,58	0
			Máximo de 11,6/1000	1		
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	(laboratorial) e 16,7/1000 (clínica)Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	117	8,55	3
	Tava da utiliana a da			756		
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	905	83,54%	0
	Taxa de utilização de			117		
2.1	cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	283	41,34%	3
	Taxa de mortalidade	Números de óbitos ≥ 24 h/		56		
3.0	institucional	saídas hospitalares *100	< ou = 11%	885	6,33%	2
				7		
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirurgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	401	1,75%	2









3.2 Taxa mortalidade neonatal < 1.500g número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100 < ou = 41,0% 8	75,00%	0
3.2 $ 3.2 $ $ 3.2 $ $ 3.2 $ $ 3.2 $ $ 3.2 $ $ 3.2 $ $ 3.2 $ $ 3.2 $ $ 3.2 $ $ 3.2 $	75,00%	0
Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g/ número de óbitos1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	2,17%	2
0		
3.4 Taxa de mortalidade Materna Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000 < ou = 0,24	0,00	3
132		
4.0 Taxa de cesárea N° de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100 15% < ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pto	48,71%	0
6120		
5.1 Taxa de ocupação operacional Geral Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100 > ou = a 85%	90,15%	3
1219		
5.2 Taxa de ocupação de leitos Clínicos Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100 > ou = a 85% 806	151,24%	2
400		
Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos Operacionals cirúrgicos *100 Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos/Leitos-dia operacionals cirúrgicos *100 540	74,07%	0
917		
Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos Ortopédicos Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100 930	98,60%	2
Nº Decisates dia		
5.4 Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100 Neurocirurgia Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	177,42%	2
1639		
Taxa de ocupação operacional Maternidade Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100 1829	89,61%	2











	Hospital Estadual Azevedo Lilia						
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	905	97,31%	2	
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	77 155	49,68%	0	
5.8	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	283 217	130,41%	2	
6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ № Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7 dias	6120 885	6,92	1	
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1219 165	7,4	1	
				400			
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	85	4,71	1	
				917			
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	176	5,21	1	
				330			
6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ № Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	45	7,33	1	











	Hospital Estadual Azevedo Lilila						
6.5	Média de permanência na Maternidade	№ Pacientes-dia maternidade/ № Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1639 342	4,79	0	
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saida + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	905	7,67	1	
				77			
6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saida + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	13	5,92	_1_	
7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirurgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 142 cirurgias. Cirurgias emergencias até 04h:127 Cirurgias emergencias acima de 04h: 0 cirurgias.		3	
				1015			
		Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	889	114,17%		
8	Alimentação do			44887		4	
	SIA/SUS e SIH/SUS	Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	6631	676,93%		







Hospital Estadual Azevedo Lima						
		Nº de pacientes admitidos no		4196		
9	Acolhimento com classificação de risco	pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	4196	100,00%	4
	% de pacientes atendidos de acordo	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o		4524		
10	com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	4196	107,82%	4
	Monitoramento/	Total de manifestações		4		
11	avaliação de queixas, reclamações e sugestões	resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	4	100,00%	4
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediatrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	1,10		0
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de òrgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 2 casos		1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado		3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 ptos	Metas atingidas: metas 1, 2, 3, 4, 5 e 6		З





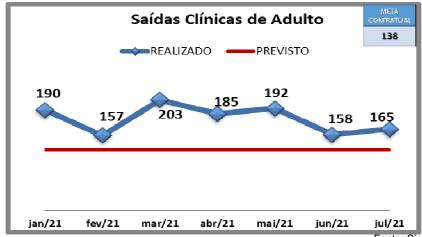




	1105pital Estadadi Azevedo Enna						
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado		2	
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agencia Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de sepse; IAM, SEPSE, Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor		2	
				9			
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Taxa de pneumonia no período de vigilância/ associada a Número de Pacientes em	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	430	20,93	0	
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados		3	
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados		0	
70							
B B							

4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos

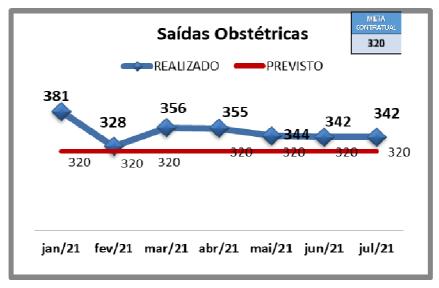






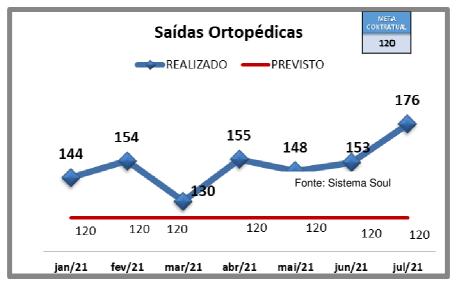


4.1.2. Saídas Obstétricas



Fonte: Sistema Soul

4.1.3. Saídas Ortopédicas

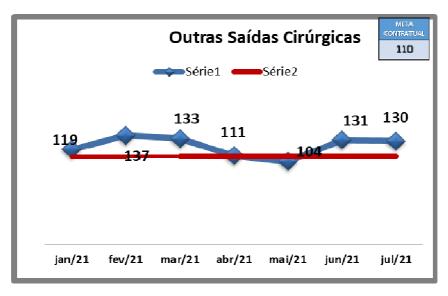






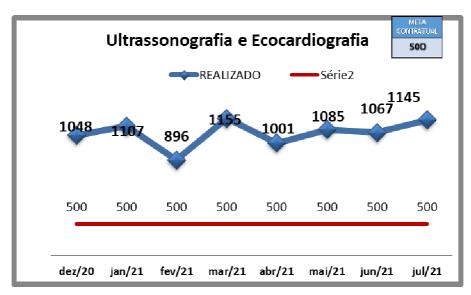


4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia



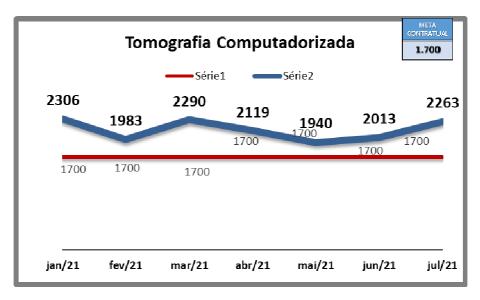








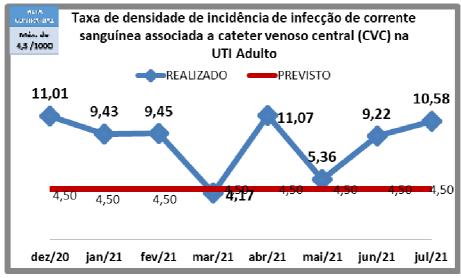
4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL







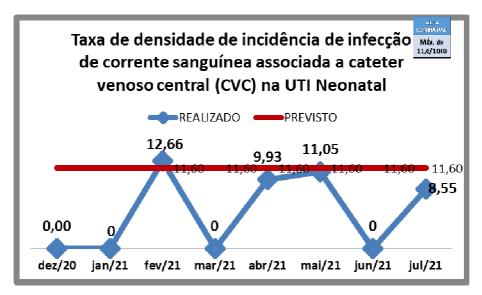


Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL é aderente ao programa de controle das infecções relacionadas a assistência e foi a primeira UTI do pais a alcançar a meta redutora no PROADI SUS. O eventual aumento da medida avaliada é contextual e de certo submetido às tratativas direcionadas pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira e discutidas em fóruns especializados na Sociedade de Terapia Intensiva do Rio de Janeiro.

Ademais, a comunidade cientifica mundial especializada já demonstrou o impacto da Pandemia na Taxa de Densidade de Incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC), alertando para um esperado e expressivo aumento, de causa multifatorial. Múltiplas punções venosas, posição do paciente em decúbito ventral, ventilação mecânica por tempo prolongado e gravidade dos pacientes são apontamentos relevantes levados em consideração (Giacobbe DR, Battaglini D, Ball L, et al. Bloodstream infections in critically ill patients with COVID-19. Eur J Clin Invest.2020;50:e13319. https://doi.org/10.1111/eci.13319)

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

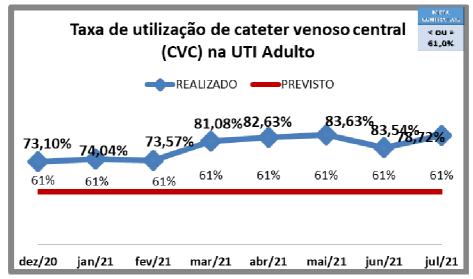








4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica de internação, menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente, sendo o restante (quase 100%) composto por doenças clínicas graves e cirurgias de urgência envolvendo alta energia e múltiplas lesões. Destas últimas, o trauma grave alcança a margem da totalidade. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só. Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de *Sars Cov -2* até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.

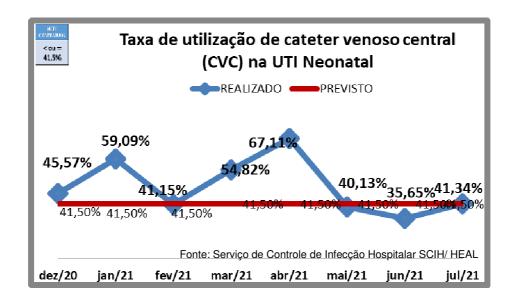
O número de punções venosas centrais isoladamente não tem nenhuma valia no acompanhamento da qualidade assistencial, obtendo nota apenas na avaliação de custos. Não é possível obter um valor de referencia que seja adequadamente, dinamicamente e cientificamente calibrado para a Terapia Intensiva Adulto em um hospital geral.

Considerando a reunião em novembro de 2020 no HEAL, com membros da SES RJ, reitero a posição técnica exposta na ocasião, bem como o pedido de desconsiderar este item de avaliação para as Unidades de Terapia Intensiva.

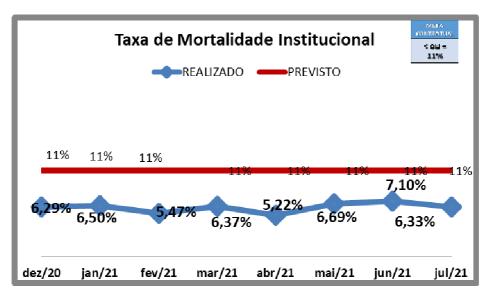




4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



4.2.4. Taxa de Mortalidade Institucional

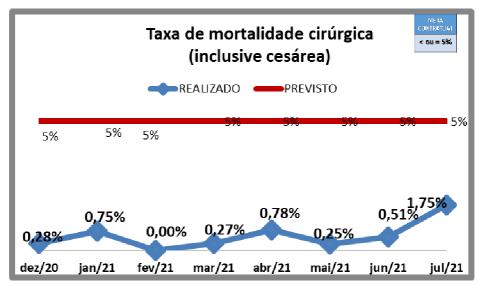






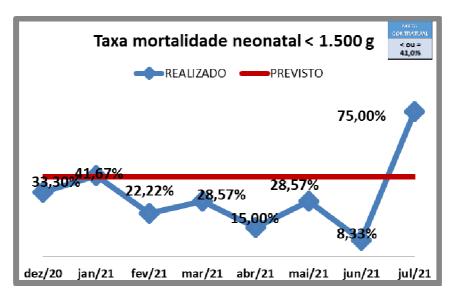


4.2.5. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.6. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal









Comentário: Dos 6 óbitos, 5 foram óbitos precoces(5 prematuros extremos, com mal formação, pneumonia de origem materna, Corioamnionite, asfixia) e 1 tardio ,asfixico e com sepse neonatal.. Abaixo estão descritos as características desses óbitos:

RN de V S S O -231.092 - DN:28/06/2021 às 20:25 h, PN:720 g, Ballard: 27s, Apgar 5/8, parto cesáreo, pré natal – não informado. Tax int: 35,5°C. Prematuridade extrema ,extremo baixo peso, doença de membrana hialina, pneumonia. Óbito em 02/07/2021 às 19:35 h. Tempo permanência: 04 d.>> Snappe II -46

*RN de M M B S – 232.391- DN:15/07/2021 às 14:43 h, PN:830g, Ballard: 33s, Apgar 3/4/6, parto cesáreo, pré natal -03 consultas. Tax int: 35,2°C. Prematuridade, mal formado, asfixia e Desconforto expiratório precoce. . Óbito em 15/07/2021 às 23:40h. Tempo permanência: < 01 d.>> Snappe II –117

RN de K S R – 232.422- DN:16/07/2021 às 02:30 h, PN: 665 g, Ballard:25s e 2d , Apgar 7/8, parto cesáreo , pré natal -01 consultas. Tax int: 32,5°C. Prematuridade extrema, desconforto respiratório precoce, infecção neonatal, doença de membrana hialina, icterícia neonatal. Óbito em 20/07/2021 às 06:10h. Tempo permanência: < 04 d.>> Snappe II -66

RN de J B D C – 233.185 - DN:25/07/2021 às 06:30 h, PN: 665 g, Ballard:23s , Apgar 3/5, parto vaginal , pré natal -04 consultas. Tax int: 31°C. Prematuridade extrema, extremo baixo peso. Óbito em 25/07/2021 às 08:00h. Tempo permanência: < 24 h.>> Snappe II –113

RN de T A C- 233.388- DN:27/07/2021 às 19:24 h, PN: 520 g, Ballard:23s, Apgar 8/9, parto vaginal, pré natal -02 consultas. Tax int: 32,3°C. Prematuridade extrema, extremo baixo peso, sepse de origem materna provável (mãe com Líquido amniótico fétido e corrimento vaginal). Óbito em 29/07/2021 às 03:20h. Tempo permanência: < 02 d.>> Snappe II -42

RN de A C M B - 231.898 - DN:09/07/2021 às 08:37 h, PN:1.035g, Ballard: 29s, Apgar 1/8, parto cesáreo por DPP, pré natal -05 consultas. Tax int: xxxxºC. Prematuridade, sepse



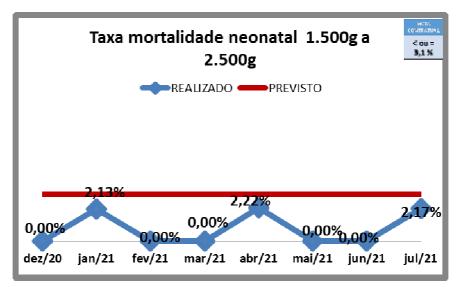






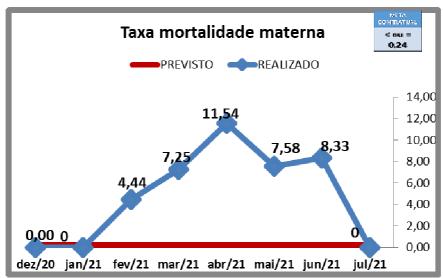
tardia por klebsiela e insuficiência hepática.. Óbito em30/07/2021 às 05;30h. *Tempo permanência: 21 dias.>> Snappe II –00*

4.2.7. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.8. Taxa de mortalidade materna



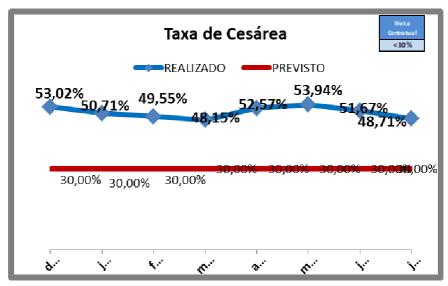
Fonte: Comissão de Análise de Óbitos







4.2.9. Taxa de Cesárea



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido à escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, "peregrina" por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

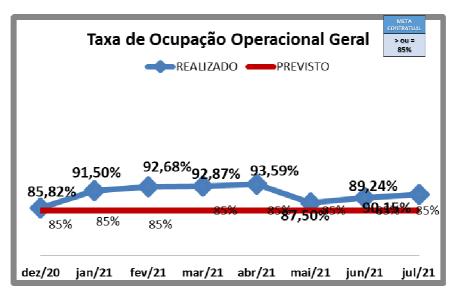
No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.





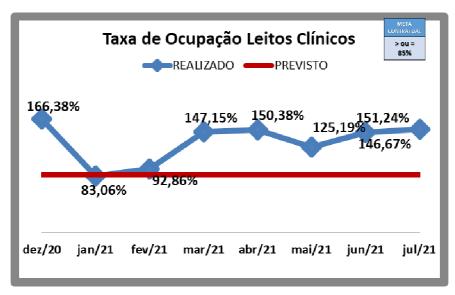
Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida

4.2.10. Taxa de Ocupação Operacional Geral



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.11. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



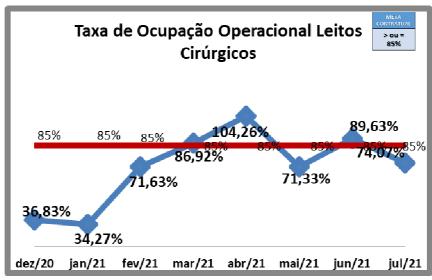








4.2.12. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de "portas abertas", com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital,









através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir <u>uma</u> <u>flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.</u>

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos



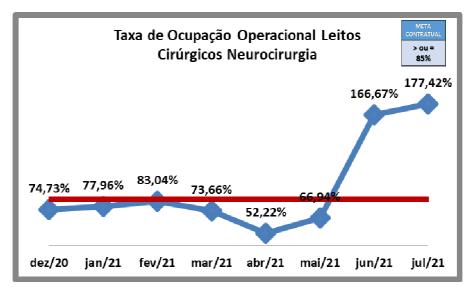








4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.15. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade

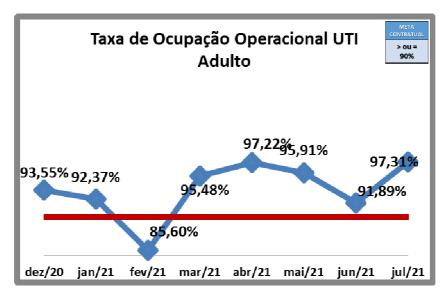






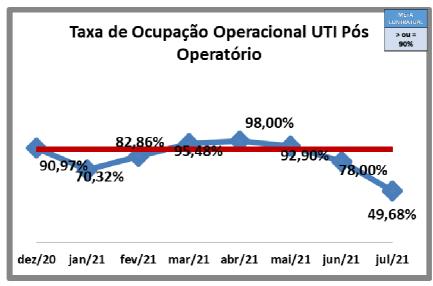


4.2.16. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.17. Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:



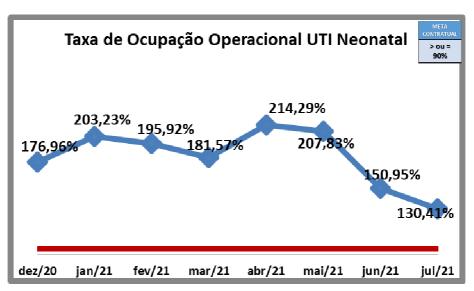






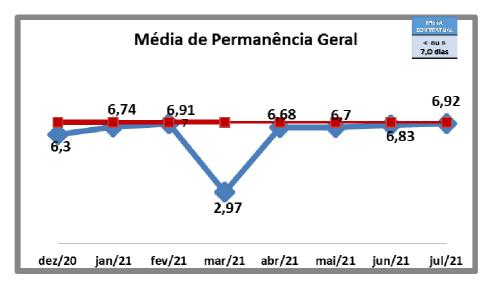
A UTI Pós-Operatóro do HEAL dispõe de 05 leitos para internação. No início da Pandemia pelo Coronavirus, esses leitos foram destinados à internações de pacientes com *Sars Cov* - 2. No último mes observamos uma redução abrupta do número de internações de pacientes com suspeita de Covid 19. Isso explica a redução da Taxa de Ocupação Operacional da UTI Pós-Operatório;

4.2.18. Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.19. Média de Permanência Geral



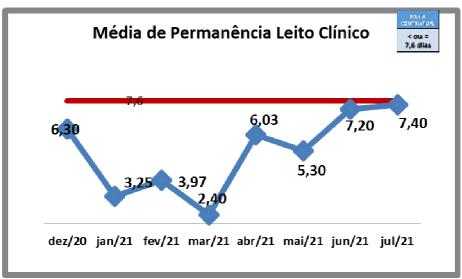






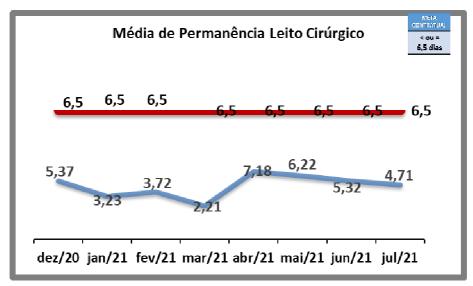


Média de Permanência Leito Clínico 4.2.20.



Fonte: Sistema Soul MV

Média de Permanência Leito Cirúrgico 4.2.21.



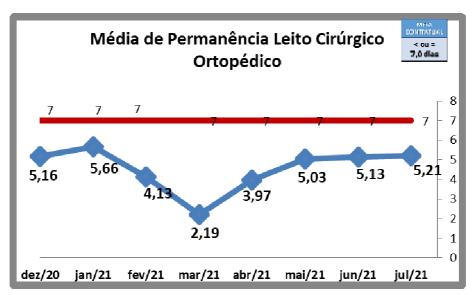






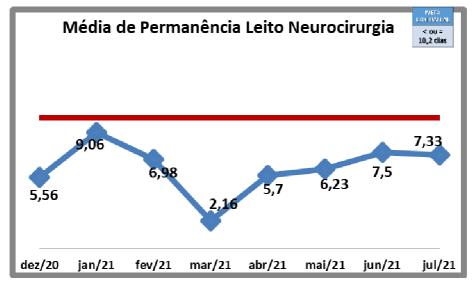


4.2.22. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.23. Média de Permanência Leito Neurocirurgia

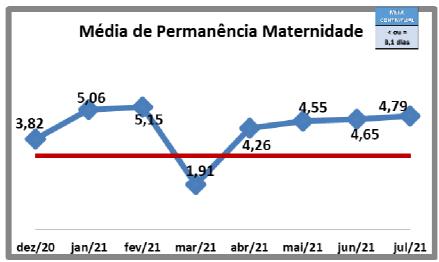








4.2.24. Média de Permanência Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Este indicador refere-se especificamente ao tempo médio de permanência da puérpera, não se aplicando ao perfil da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima já que contamos com 59 leitos obstétricos não exclusivos para puerpério, mas também para internação e acompanhamento da gestante de alto risco.

Desta forma torna-se uma meta inalcançável e sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

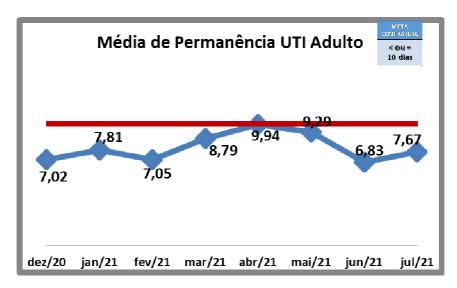
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.





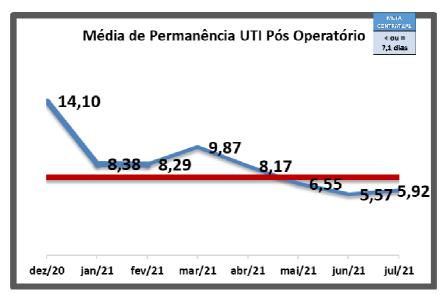


4.2.25. Média de Permanência UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.26. Média de Permanência UTI Pós Operatório

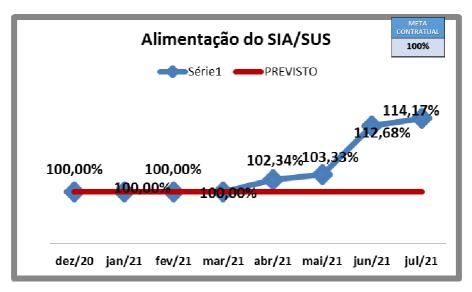






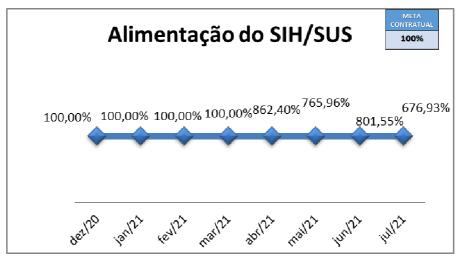


4.2.27. Alimentação do SIA/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

4.2.28. Alimentação do SIH/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

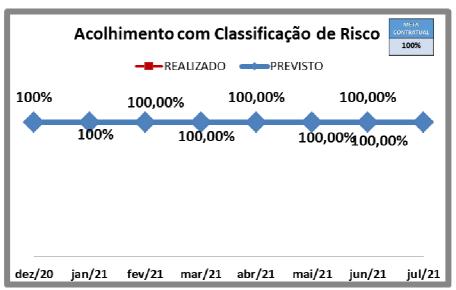






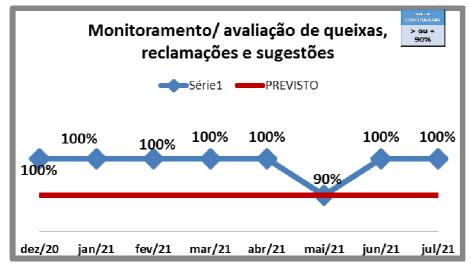


4.2.29. Acolhimento com Classificação de Risco



Fonte: Sistema MV

4.2.30. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



Fonte: Ouvidoria HEAL

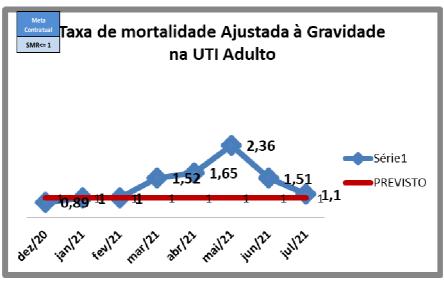








4.2.31. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto



Fonte: EPIMED

Comentário:

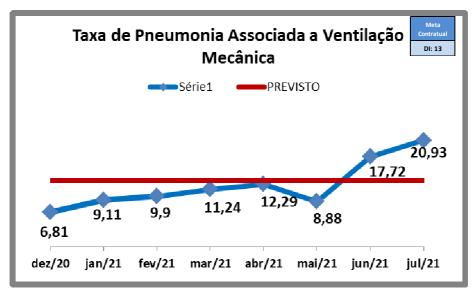
O sistema prognóstico SAPS 3 (*Simplified Acute Physiology Score 3*) é composto de 20 variáveis, representadas por escore fisiológico agudo e avaliação do estado prévio, visando estabelecer índice preditivo de mortalidade para pacientes admitidos em unidades de terapia intensiva (UTI). A razão padronizada de morte (SMR) é calculada dividindo a taxa de mortalidade observada pela predita, de forma que o equilíbrio se mostra na unidade (1).

Embora a Terapia Intensiva Adulto do Hospital Estadual Azevedo Lima mostre em memória de cálculo valores abaixo da mortalidade estimada para a gravidade do usuário, ressaltamos que nenhum índice da atualidade ainda é capaz de predizer a mortalidade em um paciente com coronavirus. Esta constatação é reforçada pelos desenvolvedores do Sistema Epimed Monitor ® e pelas Sociedades de Terapia Intensiva no mundo, tornando necessária cautela estatística quando analisamos leitos destinados exclusivamente ao atendimento da Covid 19.





4.2.32. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A média histórica demonstra 5 ou mais pontos abaixo da mediana (Meta) configurando os resultados sustentados do setor. O valor atual configura, portanto, nada mais do que um ponto astronômico na análise estatística e será avaliado como tal. Possivelmente trata-se da cronicidade dos pacientes, sua gravidade e a seleção de um subgrupo que não atinge estabilidade para ser transferido.







RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 31/07

ANIVERSÁRIO DO ISG

A Comunicação do Azevedo Lima apoiou a Comunicação Corporativa do Instituto Sócrates Guanaes (ISG) na ornamentação do aniversário de 21 anos da Instituição. Uma demanda realizada nas nove unidades de saúde que o ISG gere. Foram publicadas as peças do aniversário (cartazes, tela de computador e e-mail marketing), enfeito do hall com bolas e um bolo fake e a ornamentação da sala de reunião da Direção para videoconferência. Por fim, os colaboradores receberam um lanche especial no horário do lanche.









CAMPANHA DO AGASALHO

A Comunicação foi procurada por uma representante Associação de Moradores do Baldeador (Niterói) como pedido de apoio para campanha do agasalho.











CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ.

CENTRO CIRURGICO









BOLETIM 'ACONTECE'

O Boletim 'Acontece' está com layout mais moderno. Agora, as matérias podem ser conferidas na íntegra por meio de QR Codes (nas versões impressas) ou através de hiperlinks (no boletim digital, divulgada no Whatsapp e no e-mail), além disso, o informativo é divulgado quinzenalmente.

Em julho, foram divulgadas 2 edições do Boletim Acontece.



Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook e nos boletins internos:

Alegria Online



08 de julho de 2021

Por Olenka Lasevitch

A primeira apresentação dos Doutores da Alegria no Azevedo Lima desde o início da pandemia aconteceu online, exclusivamente para colaboradores. Por meio de um telão montado no auditório, foi apresentado um cortejo junino com canções e esquetes teatrais típicas da época. Os palhaços doutores cantaram ao vivo para os trabalhadores diretamente do Rio de Janeiro e Recife. O objetivo foi proporcionar momentos agradáveis e divertidos com a Banda Bagunço e a Palhaça Baju. A partir de agora os encontros acontecerão sempre online até que haja segurança para que voltem a ser









Banho humanizado com ofurô e terapia musical para relaxamento de bebês



08 de julho de 2021

Por Olenka Lasevitch

Nestes dias frios de inverno, quem não gostaria de um banho quentinho de ofurô? Matheus Junior tem apenas três dias de vida e gostou muito do banho que ganhou da técnica de enfermagem Tatiane Ribeiro, na Maternidade do Azevedo Lima, sob o olhar atento da mamãe Juliana Clemente. O banho de ofurô é uma terapia aplicada em bebês que precisam ficar internados por um tempo prolongado, como o Matheus, que está em antibioticoterapia. A utilização desta técnica tem o objetivo de proporcionar um ambiente similar ao útero materno. Os bebês ficam mais tranquilos, cessam o choro e podem até adormecer durante o banho, que também proporciona a melhoria da sucção no aleitamento, já que causa relaxamento. No caso do Matheus, o banho de ofurô foi associado à terapia musical, que promove e estimula a afetividade entre mãe e bebê ainda no âmbito hospitalar, reduzindo a dor, a ansiedade e o estresse emocional.

Azevedo Lima comemora os 21 anos do ISG



20 de julho de 2021

Por Olenka Lasevitch

Na semana passada a direção do Azevedo Lima se reuniu às demais oito unidades geridas pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) para a tradicional comemoração por videoconferência dos 21 anos do Instituto. Também foi confeccionado um bolo especia para todos os colaboradores durante o lanche da tarde do dia 13, data da fundação do ISG, que gere o Azevedo Lima desde o ano de 2014. Durante a videoconferência, o fundador e Diretor-Presidente, Dr. André Guanaes, agradeceu pela atuação dos colaboradores de todas as unidades pela saúde digna, eficiente, transparente e humanizada que tem sido prestada à população. Para a diretora administrativa do

Azevedo Lima, Claudia Soares, a dedicação e o trabalho desenvolvido pelos colaboradores do Hospital, sem dúvida nenhuma, também é responsável por parte do sucesso do ISG nos últimos anos.

Bombeiros voluntários



08 de julho de 2021

Por Olenka Lasevitch

O Azevedo Lima está formando a sua primeira Brigada de Incêndio Voluntária, em atendimento ao Decreto 42 que dispõe sobre a segurança contra incêndio e pânico. Os brigadistas serão treinados na teoria e na prática para atuarem em possíveis casos de incêndio e receberão certificados. Todos os colaboradores que atuam no hospital, independentemente do vínculo, poderão se cadastrar. Segundo a coordenadora de Gestão de Pessoas, Patrícia Lemos, a brigada deve conter pelo menos 10% dos

trabalhadores do Azevedo Lima. 'As pessoas estão colaborando, já temos quase 170 inscritos', informa Patrícia, lembrando que para se cadastrar, celetistas e estatutários devem procurar a chefia imediata, já os terceirizados podem se inscrever diretamente no Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt).









DEMANDAS SES/IMPRENSA

MATÉRIAS EM DESTAQUE NA IMPRENSA (PROATIVAS)

Economia saudável

Marcus Vinícius Dias* 24 de julho de 2021 | 06h00



Marcus Vinicius Dias. FOTO: DIVULGAÇÃO

Não há na história recente um momento em que o tema saúde tenha estado tão em voga quanto o atual. Em 11 de Março de 2020, a Organização Mundial de Saúde colocou na ordem do dia dos assuntos do planeta o Covid 19 e, por extensão, as discussões de Saúde, a partir da decretação oficial da pandemia ainda vigente. Artigo publicado no Fluminense, em 24/7/2021

https://politica.estadao.com.br/blog s/faustomacedo/economiasaudavel /%3d%26newsletterId%3dmCA9Kj

O. DO. of all the 47/



O banho de ofurô do bebê Matheus Jr. Na maternidade do Azevedo Lima foi publicado nas redes sociais da SE em 15/07

https://www.instagram.com/tv/CRw UF6TAWJY/?utm_medium=copy_li nk







ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DE IMPRENSA E OUTRAS INFORMAÇÕES:

Foram passadas 22 informações à Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde durante o mês de julho referentes ao estado de saúde de pacientes e dados sobre afastamento de colaboradores por atestado médico.

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

	SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES						
	Data		Tema				
05,12,19	е	Informaç	ões sobre	colaboradores	afastados por	atestado	
26/07		médico					
04/07		Estado de saúde de Agda Maria Lima					
06/07		06/07 Informações sobre o acidente na Alameda com um caminhão guindaste que perdeu o freio, com 14 vítimas atendidas no Azevedo Lima					
07/07		Estado d	e saúde de	José Gilson Mer	ndonça (7 demar	ndas)	
14/07		Estado d	e saúde de	Lúcia Baptista P	Pires		
16/07		Estado d demanda		Vilmar da Silva I	Freitas Jr. (2		
21/07		Estado d	e saúde de	Marcos Antônio	das Chagas Car	oulot	
24/6		Estado d	e saúde de	Jaqueline dos S	antos		
26/07		Estado d	e saúde de	Glaydson Silva			
26/07		Estado d	e saúde de	Gutemberg Nov	ato		
26/07		Estado d	e saúde de	Sirlene de Olive	ira Silva		
28/07		Estado d	e saúde de	Juliana R.Souza	1		
28/07		Estado d	e saúde de	Vitor Monteiro M	1achado		







REUNIÕES

O setor de Comunicação participa de reuniões que envolvem a participação do setor em demandas como eventos, treinamentos, cursos, reformas, impressa, reunião de coordenação, reunião de direção etc.

ASSUNTO/ PARTICIPANTES	QUANDO	DEMANDA GERADA
Brigada Voluntária de Incêndio – SESMT	02 de julho	Reunião de lideranças para convocar membros para a BVI

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as principais datas comemorativas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes e e-mail interno

Calendário definido para AGOSTO 2021:

DATA	ASSUNTO
1-ago.	DIA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO
4-ago.	ANIVERSÁRIO AZEVEDO LIMA
5-ago.	DIA DA FARMÁCIA
8-ago.	DIA NACIONAL DE COMBATE AO COLESTEROL
8-ago.	DIA DOS PAIS





Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298



	•
14-ago.	DIA DO CARDIOLOGISTA
27-ago.	DIA DO PSICÓLOGO
29-ago.	DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO
30-ago.	DIA NACIONAL DO PERDÃO (AGOSTO VIOLETA)
31-ago.	DIA DO NUTRICIONISTA

As seguintes campanhas foram divulgadas em junho em nossos veículos de comunicação, compartilhadas das redes sociais ISG:

DIVULGADO VIA REDE SOCIAIS

02/07 - DIA DO HOSPITAL



08/07 – DIA NACIONAL DA CIÊNCIA E DO PESQUISADOR



11/07 - DIA DO SOCORRISTA











13/07 - ANIVERSÁRIO DO ISG



14/07 - DIA DO ADMINISTRADOR HOSPITALAR



27/07 - DIA DO PEDIATRA



ANIVERSÁRIO AZEVEDO LIMA – 76 ANOS

A Comunicação elaborou um briefing para a celebração do aniversário do Hospital Estadual Azevedo Lima, comemorado em 04 de agosto. O mote da campanha desse ano foca nos colaboradores que fazem e fizeram parte da história do Hospital. O tema proposto para esse ano é "Uma história que se constrói com união", que enfatiza os trabalhos em conjunto e a união dos colaboradores dos múltiplos vínculos que atuam nessa Unidade.











ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; organização e coordenação de solenidades e eventos; planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; divulgação de informações, ações, projetos e programações.

DIREÇÃO (vídeo)









FARMÁCIA (etiqueta para medicamento)

FENTANIL 50mg/mL EV

Ampola 10mL

Total da ampola: 0,5mg

Polimixina B 500.000UI F/A

Frasco-ampola

Total da ampola: 500.000UI

SESMT / BRIGADA DE INCÊNDIO (cartaz de convocação)



Tecnologia da Informação e Comunicação (adesivos para notebook)









INFORMATIVOS GERAIS















COMUNICADOS RECORRENTES

ANIVERSARIANTES DO MÊS







Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610 Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298



Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.



ELOGIOS

NÚMEROS

















Secretaria de Saúde



